



MAPFRE MELHORA UM PONTO SEUS OBJETIVOS DE ROE E DE ÍNDICE COMBINADO PARA OS DOIS PRÓXIMOS ANOS

Prevê alcançar um ROE médio entre 11 e 12% e situar o índice combinado entre 94 e 95%.

A Assembleia aprova um dividendo correspondente ao exercício 2024 de 0,16 euros por ação, o maior da história de MAPFRE.

Os acionistas receberão um dividendo de participação de 0,0015 euros por ação, já que o quorum de 81% foi superado.

A Assembleia aprova a nomeação de José Luis Jiménez Guajardo-Fajardo como conselheiro executivo.

MAPFRE cria um Centro de Inteligência Artificial e se posiciona com um Manifesto próprio sobre a IA.

A Assembleia Geral de Acionistas da MAPFRE aprovou as contas do exercício 2024, ano em que o Grupo ganhou 902 milhões de euros (+ 30%), bem como o dividendo total correspondente ao exercício 2024. Especificamente, a Assembleia aprovou distribuir um dividendo total de 0,16 euros brutos por ação (dos que já foram pagos à conta 0,065 euros brutos) e o restante, 0,095 euros brutos por ação, será pago no mês de maio deste ano. “Este dividendo não é apenas o maior da história, que é, mas continuará crescendo ano após ano, à medida que os resultados do Grupo continuarem melhorando”, destacou o presidente da MAPFRE, Antonio Huertas.

Também foram aprovadas modificações estatutárias e no regulamento da assembleia, principalmente destinadas a promover o envolvimento de todos os acionistas na vida social e sua participação na Assembleia Geral.

Dentro do conjunto de iniciativas de incentivo ao envolvimento, também se enquadra o pagamento a todos os acionistas da MAPFRE de 0,0015 euros por ação, tendo superado o quorum de 81%, em conceito de dividendo de participação, remuneração adicional ao dividendo tradicional.

A Assembleia também nomeou, com caráter executivo, José Luis Jiménez Guajardo-Fajardo, atual CFO adjunto do Grupo, substituindo Fernando Mata Verdejo, que concluiu seu mandato; reeligiu como conselheira independente Ana Isabel Fernández Álvarez e como conselheiro dominical a Francisco José Marco Orenes, e ratificou-se a nomeação como conselheiro independente de José Luis Perelli Alonso.

Durante a Assembleia Geral de Acionistas, que foi um evento sustentável e neutro em carbono, celebrado com critérios inclusivos e de proteção do meio ambiente, o presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, repassou a evolução do plano estratégico 2024-2026. Indicou que o primeiro exercício foi encerrado cumprindo praticamente todos os indicadores, ao mesmo tempo em que foram obtidos índices recorde de receitas e prêmios e de lucros.

Neste sentido, além de confirmar que foram cumpridos todos os objetivos do Plano Estratégico para 2024, o presidente da MAPFRE avançou que, para os dois anos restantes do Plano, aumenta em um ponto o nível de exigência do ROE, para alcançar uma média entre 11 e 12%, e que também se melhora em um ponto o objetivo de índice combinado, para situá-lo na média do período entre 94 e 95%.

Também fez um balanço muito positivo pela evolução do negócio nas diferentes regiões nas quais o Grupo está presente e nos diferentes ramos, sublinhando que, além de conseguir a estabilização técnica do ramo de automóveis, o Grupo tem planos sólidos de crescimento nos principais países neste negócio. Também avançou que o resseguro, além de continuar apostando nos principais mercados mundiais, colocará mais foco no negócio de vida e maior presença no mercado norte-americano.

Antonio Huertas revelou que o Grupo está desenvolvendo iniciativas que permitam uma maior personalização e inovação nos produtos e incorporar a Inteligência Artificial nos processos do Grupo.

Neste sentido, o primeiro vice-presidente do Grupo, José Manuel Inchausti, anunciou a criação do Centro de Inteligência Artificial de MAPFRE, com o objetivo de impulsionar com maior intensidade a transformação da organização nas mudanças que a IA gera no negócio, onde já são aplicados 115 casos de uso. Também avançou que a MAPFRE se tornou a primeira companhia do Ibex 35 a se posicionar com um Manifesto próprio sobre Inteligência Artificial.

“A adoção da IA deve ser feita a partir de uma perspectiva ética, responsável e segura, estabelecendo um marco de referência de potenciais evoluções da tecnologia, que sirva como catalisador da cultura e ordem de atuação, considerando as pessoas no centro desta transformação”, destacou.

Com respeito à inovação, José Manuel Inchausti insistiu que sempre esteve presente na MAPFRE, e que já são mais de 4,4 milhões de clientes que se beneficiaram de soluções originadas dentro do modelo de inovação da MAPFRE e que o Grupo, que colaborou com cerca de 150 startups, tem atualmente em andamento projetos com mais de 30 em diferentes países e unidades.